



M^a Rita de Jesus

A história da fé da Irmã Rita

No dia 11 de Outubro de 2011, o papa Bento XVI publicou a Carta Apostólica «*Porta Fidei*», lançando o «*Ano da Fé*» para toda a Igreja, a começar no dia 11 de Outubro de 2012, e a concluir no dia 24 de Novembro de 2013, Solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo.

Surpreendem-me duas coincidências, em relação com a Irmã Rita: o início do «*Ano da Fé*» coincide com a celebração dos 50 anos da abertura do Concílio Vaticano II. A Irmã Rita partiria para a casa do Pai uns sete meses antes do final do Concílio. Em segundo lugar, o «*Ano da Fé*» conclui na Solenidade de Jesus Cristo, Rei e Senhor do Universo. Esta foi a grande paixão da Irmã Rita, a nascente da sua densa espiritualidade. Jesus Cristo, Rei desde do seu nascimento, seduziu-a de tal modo que preenchia e satisfazia as aspirações mais profundas do seu coração de Mulher e de Cristã.

Objectivo central do *Ano da Fé* é a «necessidade de redescobrir o caminho da fé para fazer brilhar, com evidência sempre maior, a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo» (PF 2).

Refere o papa que «será decisivo rever, durante este Ano, a história da nossa fé, que faz ver o mistério insondável da santidade entrelaçada com o pecado.» (PF 13). Mantendo-nos sempre «de olhar fixo em Jesus Cristo, autor e consumidor da fé» (Heb 12,2).

A partir de alguns escritos da Irmã Rita, aceno alguns dados da «**história da fé**» da Irmã Rita, revendo o mistério da santidade que a habita. Sem esquecer o alerta que a própria Irmã me faz: «*A vida interior de cada alma é desconhecida aos olhos humanos!*»

Com a sedução bíblica do número sete, apresentarei as seguintes características da fé vividas pela Irmã Rita: uma fé cristológica, trinitária, sponsal, totalizante, de enamoramento e admiração, política ou apostólica, franciscana.

São perspectivas apenas acenadas, a exigir maior aprofundamento.

1. A Irmã Rita viveu uma **fé cristológica**, centrada em Cristo Jesus. O «Mistério da Fé» é Cristo morto e ressuscitado. A Irmã Rita é das almas que se deixaram «embalar nos braços de Deus Menino». Mas o «Deus Menino» da Irmã Rita é o mesmo na Incarnação e na Ressurreição, na Paixão e na Eucaristia, no Sacrário e nos Pobres. Ouçamo-la: «*Como falar de Deus encarnado para nos salvar, purificar?! Não é preciso ser diplomata, letrado, para meditar e ver sem dificuldades como foi e é sempre o Deus Menino Rei! Deus Menino é o próprio Deus encarnado para nos salvar. Oh! Como é belo! Deus Menino é*

a vida do amor! É a vida da graça, é a vida! O cúmulo da santidade. Como criancinha, tem encantos subtis, impressionantes, que arrasta as multidões! Cativa as almas, os corações!»

2. A Irmã Rita viveu uma **fé trinitária**: Sentada aos pés de Jesus, qual Maria de Nazaré ou de Betânia, a Irmã Rita escutou de Mestre o seu entusiasmo fascinante pelo Pai, o seu *Abbá* querido, centro do seu querer e viver e evangelizar. Do coração de Jesus, a Irmã Rita hauriu a força do Espírito como fogo a alastrar na intimidade do seu coração e na sua acção apostólica. Encontrar-se com o «Real Jesus Menino» é atirar-se do colo de Deus Pai/Mãe e refugiar-se sob as asas do Espírito. Embebecidos, lemos: «*Deus Pai! Deus Filho! Deus Espírito Santo! São os meus encantos!!! A Santíssima Trindade! Agora posso dizer que Deus é um só! É e será os meus encantos!!! Uno a Sagrada Divindade! Com a Sagrada humanidade? E tudo fica dito!!! Quem como Deus?! Quem como Deus?! O mesmo Deus! Amor! o mesmo Deus! Encantador! Como vos vejo tão grande como Pai! Como Filho! Como Espírito Santo! Meu Pai! Meu Filho! Meu Espírito Santo! Eu Vos amo! Eu Vos estremeço! Eu Vos agradeço.*»
3. A Irmã Rita viveu uma **fé sponsal**: Vem-nos do profeta Oseias esta dimensão íntima, profunda de relação amorosa com o Senhor, o Esposo. Toda a Bíblia é a história desta Aliança, que tem como garante a eterna fidelidade do Esposo. Do seu amado Jesus, a Irmã Rita ouve estes amorosos sussurros: «*Minha Querida Bem-amada Gertrudes, Esposa querida do Meu Pai! e da Minha Realeza Infantil! Tu és amada do Pai, do Espírito Santo! Amas tanto o Teu Deus na Santíssima Trindade! Amas tanto as três Divinas Pessoas em separado como num só Deus! Amas tanto o Teu Amado Reizinho saído do Pai é o próprio Pai. Agora sabes quem Eu sou, Esposa de Deus Pai! Esposa de Deus Filho! Esposa do Divino Espírito Santo!!! Só tu, Gertrudes, compreendes bem a loucura de Deus Filho Encarnado para te Salvar! E salvar o homem decaído pelo pecado original!!! Agora amas o Criador, o Salvador, o Santificador!*»

Hoje, ficamos nestas três empolgantes facetas da fé da Irmã Rita. Como desafio a fazer e partilhar a «história da nossa fé».

frei Acílio Mendes

8.º Encontro dos Amigos da Irmã Rita (26.05.2013)

O 8.º encontro realizou-se em Avesadas, no Santuário do Menino Jesus de Praga, Marco de Canaveses. Inserido nas celebrações que regularmente ocorrem neste Santuário, os participantes no encontro integraram-se no público, participando nas celebrações religiosas que tiveram início com a Santa Missa presidida pelo Sr. Padre Agostinho Leal, Reitor do Santuário, e concelebrada pelo Frei Acílio Mendes da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos.



Celebração na Igreja de Avesadas

A homilia foi realizada pelo Frei Acílio, que referiu quanto estava maravilhado com a vasta assembleia, nomeadamente as crianças. Tal como refere o evangelho, Deus disse: “as minhas delícias são as criancinhas”. E acrescentou: “Deus é Amor”. O Amor não se vende. O Amor é oferta, é gratuito. Entre outras expressões referiu: “...Tal como o Papa Francisco disse, Jesus diz que nos ama, perdoa, que nunca se cansa de perdoar, nós é que nos esquecemos de lhe pedir perdão”. Referindo-se à Irmã Rita disse ainda: “Só somos felizes se entendermos a relação Pai, Filho e Espírito, tal como a Irmã Rita: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito...”.

No final da Eucaristia, procedeu-se à bênção do Menino Jesus de Praga às crianças e mães grávidas.

A seguir, fez-se uma pausa para almoço na Casa do Peregrino, amavelmente cedida pelo Santuário para o efeito. Convívio sempre animado entre todos os participantes, que uma vez mais contou com uma ampla participação de fiéis, organizados em grupos distribuídos por diferentes camionetas sendo duas provenientes da Chamusca – Ribatejo – outra do Colégio Luso-Francês e uma terceira que partiu do Hospital Santa Maria e Ordem da Lapa, no Porto.

Após o almoço, rezou-se a Coroinha ao Menino Jesus, na Igreja, orientada pelo Grupo dos Amigos da Irmã Rita, à qual se seguiu a procissão pelos claustros do Convento, com o andor do Menino Jesus de Praga como é habitual. Cerimónia muito participada pelos fiéis, terminou na Igreja com uma canção concebida pelo Frei Acílio com música do próprio e letra da Irmã Rita e outros cânticos de alegria com coreografia promovida pelas crianças presentes na assembleia.

O encontro prosseguiu com uma palestra proferida pelo convidado Frei Acílio Mendes, que reuniu cerca de 150 pessoas. Abriu com o cântico “Real Jesus Menino”, composto pelo próprio orador, e permitindo aos presentes familiarizarem-se com os versos compostos com as próprias palavras da Irmã Rita e a música criada pelo autor e ainda um segundo cântico intitulado “Irmã Rita de Jesus”.

A palestra sobre o tema “A Irmã Rita no Ano da Fé”, apresentou sete perspetivas da história da fé da Irmã Rita:

1.º Uma Fé Trinitária. O encontro com o Menino Jesus é uma fé entusiasmante, vivida. Os encantos da Irmã Rita: Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo.

2.º Uma Fé esponsal/aliança marcada de fidelidade, de entusiasmo. Muito sofre quem ama. Deus não quer o sofrimento de ninguém, Deus só quer que sejamos felizes. “Eu estou em ti, (diz Deus)”. Entusiasmo = (Deus dentro). A Irmã Rita era uma pessoa com entusiasmo. Porta da vida/Porta da Fé.

3.º Uma Fé totalizante. Só Deus! Ela alimentava-se da Eucaristia. “Minha querida... esposa bem amada do Pai”. Fé - paixão/compaixão...

4.º Uma Fé admirativa. Quem tem esta fé atua pelo Amor. É próprio duma pessoa que vive apaixonada.

5.º Uma Fé política - que quer transformar a sociedade... com implicações na vida. →



Procissão em honra do Menino Jesus de Praga

6.º Uma Fé interventiva. A mãe dos pobres, está preocupada com os que sofrem, com a pobreza. É uma fé ativa.

7.º Uma Fé apostólica. “A vida interior de cada alma é desconhecida aos olhos humanos.”



É interessante notar que alguns aspetos que o Papa tem salientado relacionam-se com a Irmã Rita...

O Frei Acílio contribuiu muito para dinamizar o encontro com o seu espírito alegre e envolvente levando a plateia a participar ativamente com



Comunicação de Frei Acílio: “A Irmã Rita no Ano da Fé”.

os cânticos que compôs em honra do Real Jesus Menino e da serva de Deus, Irmã Rita de Jesus.

Durante as cerimónias foi dado lugar à divulgação da obra da Irmã Rita. Distribuíram-se boletins, livros e um folheto com a Novena ao Menino Jesus de Praga que muitos tinham mostrado vontade de possuir.

O Frei Acílio Mendes, muito amigo e conhecido, não é estranho a todo o processo de canonização da Irmã Maria Rita de Jesus pois contribuiu para o andamento deste. Quando era Superior Provincial, em Portugal, dirigiu-se a Roma para o Capítulo Geral da Ordem e, a pedido de D. António Monteiro (Capuchinho), Bispo de Viseu, solicitou um Postulador residente em Roma tal como a lei determina. Dirigiu-se ao Superior Geral que acedeu prontamente e indicou Frei Flório Tessari. Este aceitou e desenvolveu essa função com grande empenho e dinamismo.

Maria Jesus Quinta

Quando for necessário aparece

Esta pequena, grande citação que ouvi numa das reuniões dos amigos da Irmã Maria Rita de Jesus deixou-me a pensar todo o resto da reunião e dias seguintes... e dei comigo a pensar que bem poderia ser um dos lemas da Irmã Maria Rita de Jesus.

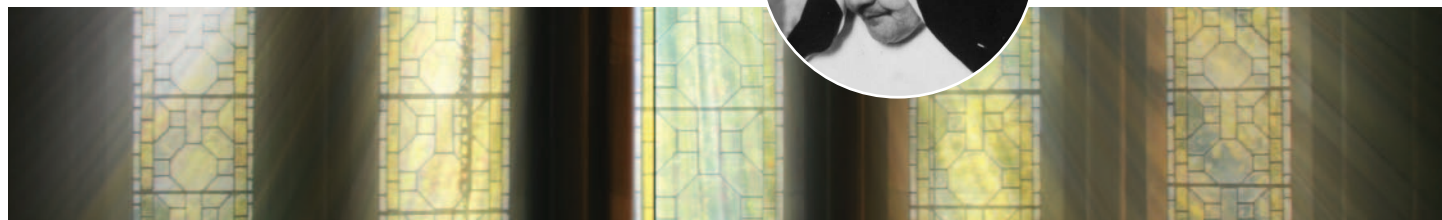
Como desde muito cedo a Irmã Maria Rita de Jesus faz parte da minha vida por influência dos meus pais e esta frase faz todo o sentido pois sempre a senti muito presente, ao longo da minha vida sempre que algum contratempo, encruzilhada ou decisão mais complexa aparecia, sempre recorri à Irmã Maria Rita de Jesus para me ajudar na orientação certa e na verdade como na noite mais escura a luz de uma lanterna parece um farol, também na decisão mais difícil, no momento mais sombrio a sua presença fez-se notar ajudando a superar o que por vezes parece difícil/ impossível de superar, mas como Ela nos momentos de provação aparece, também nós temos de “aparecer” aos que nos rodeiam

que muitas vezes sofrem em silêncio e um sorriso, uma palavra ou um pequeno gesto não é mais que uma luz na escuridão do sofrimento.

Caros amigos, muitas vezes a Irmã me “apareceu” quando tudo parecia difícil de superar, na vida, no trabalho, na doença mas Ela está sempre presente e também nós temos de dizer “presente” para ajudar os outros, temos de ser o seu veículo de bondade, disponibilidade e luz.

Bem hajam!

Júlio



Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Tive conhecimento da Irmã Maria Rita de Jesus através de uma irmã da mesma Congregação. Essa irmã tinha conhecimento de um problema que se estava a passar na minha vida. Tratava-se de duas pessoas de quem eu gostava e estavam de costas voltadas e isso já se arrastava há alguns anos... Longos anos para mim!! Tive curiosidade e fui conhecer. Senti-me muito bem perante o que tinha à minha frente e nunca mais me consegui desligar. Cada vez mais eu tinha vontade de a ir visitar chegando a passar bastante tempo a contemplar o seu jazigo – capela. A Irmã Rita conquistou-me, rendi-me aos seus “encantos”... e nunca mais a larguei a ponto de às vezes pensar que ela já está farta de me ouvir.

Em todas as minhas visitas eu contava-lhe o que mais me entristecia, que era vê-los afastados um do outro.

Um belo dia consegui levar lá um deles e enquanto a pessoa via as “luzes” que se refletem no mármore eu dizia:

_ Oh Irmã Rita, é ele! Toque-lhe no coração!

Passado pouco tempo levei lá duas outras pessoas e apresentei-as à irmã Rita e, claro, fiz o mesmo pedido:

_ Oh Irmã Rita! É ela, a pessoa de que lhe falo, Junte-os!

Rezamos à irmã Rita e ao Menino Jesus. A pessoa ficou emocionada e ao mesmo tempo encantada. Despedimo-nos da irmã Rita e viemos embora.

O bom da história é que passado pouco tempo eu estava a visitar a irmã Rita no jazigo com eles, os dois juntos.

Foi imensa a alegria, emoção e felicidade que toda a minha família sentiu, o que nos fez acreditar de coração no “poder” da irmã Rita junto do Menino Jesus.

Foram várias as pessoas a quem divulguei a paixão da minha doce irmã Rita pelo seu real reinho. Foi um nunca mais parar depois deste sonho que ela me concretizou.

Obrigada, irmã Rita

Rosa Maria Gonçalves

Venho dar a conhecer uma grande graça que recebi por intercessão da irmã Maria Rita de Jesus. A minha nora mais nova tirou o curso para trabalhar num infantário, com crianças dos 3 aos 6 anos e crianças deficientes. Quando começou a trabalhar, colocaram outros que não tinham curso e a ela colocaram-na nos computadores. Eu fiz uma novena à irmã Rita. Rezei-lhe e pedi-lhe ajuda. Graças à sua intercessão junto de Deus e de Jesus na Sua Santa Infância, a minha nora começou a trabalhar no infantário na segunda-feira. Bendito seja Jesus Cristo na Sua Santa Infância. Bem-haja, irmã Rita.

Venho agradecer ao Menino Jesus, por intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus a graça que me concedeu, ter os pulmões a funcionar, pois houve tempos em que o médico notou que havia uma mancha num dos pulmões. Pedi a cura pela intercessão da irmã Rita através da oração publicada no boletim e hoje o médico diz que está tudo a funcionar bem.

Muito obrigada, Menino Jesus e irmã Rita de Jesus.

Felismina, Porto

Numa aflição falaram-me de ti, Irmã Rita. Rezei a Novena e a minha dor foi amainando. Esperei que a doença da minha filha fosse amenizada. A operação a um cancro de pele correu bem e não necessitou de tratamentos agressivos.

Eu te agradeço, Irmã Rita por esta bênção. Fiz um pequeno poema em tua homenagem:



Irmã Rita,
Ó bendita!...
Por ti chamei
e te rezei.
O nosso Deus
te escudou
e a minha filha
melhorou.
O meu coração
eu ponho na tua mão.
Lá no céu,
agradece ao nosso Deus.
Irmã Rita,
protege sempre
a minha filhinha.
Na terra, ela é
a minha vida.

Uma mãe agradecida

Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amen.

Com aprovação eclesialística
D. Armindo Lopes Coelho

Comunicar as graças recebidas para:
Casa de Nossa Senhora dos Anjos
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 • 4200-155 Porto

Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de Canonização:

Maria Fernanda Vieira, Chainça - 5€; Ir. Glória Gonçalves, Porto - 10€; Amigos de Ulme - 20€; Maria Fernanda Moitas, Porto - 20€; Elvira Gonçalves Gomes, Vilar do Paraíso - 10€; Lina e outros benfeitores, Fafe - 35€; Alcina Seabra - 10€; Vários amigos - 341,92€; Irene, Chamusca - 10€; Irene, Vilar do Paraíso - 20€; Maria Alda Monteiro, Cantanhede - 5€; Amigos de Vale de Cavalos - 10€; Chamusca - 15€; Carregueira - 10€; Pinheiro - 6,50€; Uma grande amiga - 150€; Amigos de S. João de Lobrigos - 40€; Mimosa Martins, Vilar do Paraíso - 5€; Maria Manuela Ferraz, Vilar do Paraíso - 5€; Ana Gonçalves Ramos, Vilar do Paraíso - 10€; Alice Castro, Porto - 5€; Margarida Moreira André - 50€; Antónia Reis: (mealheiro) 83,44€; oferta pessoal 20€; ofertas no jazigo 90€.

Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.

Boletim Ir. M^ª Rita de Jesus
Edição e Propriedade | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redacção e Administração | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141 | 4200-031 Porto | Tel 224830104 | <http://www.ppfmns.pt>
Tiragem | 5.000 exemplares | Distribuição gratuita
Concepção e execução gráfica | LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:

Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141
Quinta da Azenha
4420-195 Gondomar
ppfmnsdede@net.sapo.pt